

N. 65 | FEVEREIRO 2019

# SEMANA UFPR



**NO INÍCIO DAS AULAS, UFPR REFORÇA IMPORTÂNCIA DA  
RESSIGNIFICAÇÃO DO ACOLHIMENTO AOS CALOUROS**



**PRESTE  
ATENÇÃO**



**NOTAS**



**UFPR  
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO  
ACADÊMICA**



**PERFIL**



**DIÁLOGO  
COM A  
GESTÃO**

## REFERÊNCIA EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO, UFPR REALIZA TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO A ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é exemplo em iniciativas e ações de inclusão de pessoas com deficiência. Desde 2008 a resolução 70, do Conselho Universitário (Coun), garante a destinação de uma vaga para estudantes com deficiência em cada curso da instituição. Apenas no final de 2016 é que a reserva de vagas em universidades federais se tornou obrigatória pela Lei nº 13.409.

De fato, o número de pessoas com deficiência ingressando no mundo acadêmico tem aumentado anualmente na UFPR. O Vestibular 2018/2019 teve 24 aprovados nas vagas destinadas a pessoas com deficiência e, destes, 23 realizaram registro acadêmico. Entre os aprovados, nove têm deficiência auditiva;

cinco têm deficiência física; quatro são cegos; cinco possuem visão subnormal ou baixa visão; e uma estudante tem Síndrome de Asperger (autismo).

Apesar do esforço permanente da instituição em garantir a esses alunos o direito de acesso à universidade, simplesmente receber o estudante com deficiência no ambiente universitário e na sala de aula, não caracteriza inclusão. É por isso que o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (Napne) realiza um trabalho de acompanhamento intensivo que vai desde a reserva das vagas, atendimento de necessidades específicas durante a realização das provas do vestibular (bancas especiais), até o atendimento individualizado de

acordo com a deficiência do estudante que ingressa.

Esse atendimento inclui apoio pedagógico, social, psicológico, físico e estrutural. A coordenadora do Napne, professora Laura Ceretta Moreira, explica que o atendimento e o acompanhamento são fundamentais para colaborar com o processo de inclusão dos estudantes, tanto no que se refere ao acesso quanto à permanência na universidade. “Apesar de o Napne ser uma importante unidade na luta pela inclusão, o que garante isso efetivamente é construirmos, cada vez mais, uma universidade inclusiva, pluralista e comprometida com a diferença”.

Laura enfatiza que a formação de estudantes com deficiência é uma

maneira de quebrar barreiras – tanto de aprendizagem, como atitudinais –, reprimir preconceitos e desmistificar a concepção de deficiência e incapacidade. “As falas desses estudantes evidenciam que cursar e se formar em uma universidade pública é uma maneira de romper com os alicerces de uma sociedade que, sistematicamente, ainda os exclui da escola, do mercado de trabalho, do acesso à convivência e ao capital cultural. Portanto, é proporcionando-lhes uma maior autonomia que, paulatinamente, teremos uma transformação cultural que os reconheça para além de suas deficiências”.

# PRESTE ATENÇÃO

## **Smart City Expo Curitiba 2019 seleciona voluntários**

Interessados em participar como voluntários no 2º Smart City Expo Curitiba podem se candidatar até o dia 28 de fevereiro. O evento que é referência mundial na temática e na transformação das cidades em ambientes mais inteligentes, humanos e sustentáveis será realizado nos dias 21 e 22 de março no Expo Renault Barigui, em Curitiba. A UFPR é um dos parceiros do congresso, por meio da Agência de Inovação, do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGGI) e do grupo Smart Cities. O perfil procurado são voluntários dedicados, entusiasmados em ajudar a transformar as cidades e simpatizantes do assunto. O estudante selecionado desempenhará funções acadêmicas e operacionais.

## **Atenção, servidores: o que fazer para manter o benefício per capita?**

Servidores ativos, inativos, seus dependentes e pensionistas têm direito à assistência de saúde suplementar por meio do benefício per capita, que é um “ressarcimento indenizatório” mediante comprovação dos pagamentos de mensalidades do plano de saúde. A apresentação de documentos comprobatórios do pagamento de convênios de saúde é obrigatória para a manutenção do benefício. Quem já recebe o auxílio deve enviar as comprovações de pagamento do plano de saúde, referente à 2018, para a Unidade de Convênios e Saúde Suplementar (UCSS/CAISS/PROGEPE) até o dia 30 de abril de 2019.

# PRESTE ATENÇÃO

## **Atenção técnicos-administrativos: Já está disponível a 1ª FASE da Avaliação de Desempenho 2019**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) já disponibilizou o link da 1ª FASE da Avaliação de Desempenho 2019 (AD-2019). Servidores técnico-administrativos, ingresso na UFPR até 31 de dezembro de 2018 devem acessar o link (da 1ª FASE) de 18 a 28 de fevereiro. Esta fase é obrigatória para que o técnico seja devidamente reconhecido pelo sistema de Avaliação e para que possa realizar as próximas fases da AD-2019. O não preenchimento no prazo poderá causar prejuízos na Progressão por Mérito Profissional.

## **Mestrado em Biotecnologia do Setor Palotina oferece 21 vagas**

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Setor Palotina da UFPR divulgou edital para seleção de alunos para o curso de mestrado. As inscrições começaram no dia 18 de fevereiro e seguem até 6 de março.

Para mais informações [acesse >>](#)



## **Abertas as inscrições para o Simpósio Araucária em Biologia Celular e Molecular**

Estão abertas as inscrições para o segundo Simpósio Araucária em Biologia Celular e Molecular. O evento é organizado pelos programas de pós-graduação em Biologia Celular e Molecular da UFPR e em Biociências e Biotecnologia do Instituto Carlos Chagas (FioCruz-PR), com a participação de pesquisadores renomados do Brasil e exterior. Realizado pela primeira vez em 2017, neste ano o Simpósio acontece de 25 a 27 de junho. O tema central abordado será o Estresse Celular. O objetivo do evento é promover a atualização dos participantes e discussões em temas de biologia celular e molecular.

# NOTAS

## Alunos de programa nacional de formação de professores da UFPR finalizam estudos na Alemanha

Professores da rede pública municipal e estadual de ensino alternaram papéis e passaram a ser alunos no Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), da Capes. O aprendizado obtido por meio da Segunda Licenciatura em Letras Alemão, do Parfor, na UFPR trouxe a oportunidade de ampliar os conhecimentos na Alemanha. Em janeiro, 15 estudantes da primeira turma do curso foram à cidade de Leipzig, na Alemanha, onde permaneceram durante três semanas, para finalizar os estudos iniciados no Brasil. A iniciativa ganhou destaque com divulgação na Capes TV - uma equipe de Brasília veio a Curitiba gravar a atuação da UFPR no Parfor em fevereiro.

## UFPR forma primeira turma do curso de Letras Libras

A primeira turma do curso de licenciatura em Letras Libras da UFPR se formou no dia 14 de fevereiro, no teatro da Reitoria. Ao todo, 14 formandos receberam o diploma das mãos do reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, que fez questão não só de estar presente, mas de conferir o grau sinalizando em Libras. Para o reitor, a inclusão é um aspecto muito importante para a UFPR e a formatura dos estudantes deve ser comemorada. “Tive que aprender [Libras para fazer a outorga do grau na linguagem] e acho que isso tem que ser muito simbólico para mostrar que a Universidade e esses formandos estão na mesma frequência, na mesma sintonia, na mesma racionalidade”, disse.

## Grupos artísticos da UFPR reafirmam aspecto formativo da universidade

Quatro dos cinco grupos artísticos da UFPR estão com processo seletivo aberto para a entrada de novos integrantes: Têssera Companhia de Dança, Companhia de Teatro da UFPR, Orquestra Filarmônica da UFPR e Coro/Madrigal da UFPR. Ao longo do ano os grupos apresentam espetáculos de teatro, música popular brasileira, coro erudito, música orquestrada e dança moderna em diversos espaços culturais, dentro e fora da Universidade. O trabalho desenvolvido pelos grupos vai além das apresentações artísticas. Pesquisa e formação são dois aspectos que fazem parte da rotina das equipes formadas pelos dirigentes e integrantes dos grupos artísticos.

# NOTAS

## **Alunos do Campus Jandaia do Sul e do Setor Palotina participam de trotes solidários**

Cada vez mais difundidos, os trotes solidários nas universidades marcam a acolhida aos novos alunos e estimulam ações de cunho social. Veteranos e novos alunos que iniciaram as aulas nos cursos de graduação da UFPR em Jandaia do Sul e em Palotina no dia 18 de fevereiro arrecadaram alimentos e ração para cães e gatos e visitaram instituições das cidades. As ações integraram a semana de recepção aos calouros, cujas atividades encerraram nesta sexta-feira (22).

## **Setor de Ciências Biológicas inaugura reforma de sete laboratórios de aulas práticas**

O Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) inaugurou, no dia 18 de fevereiro, a reforma de sete laboratórios de aula prática. Os laboratórios atenderão os departamentos de Fisiologia, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia e Biologia Celular. Na ocasião, o reitor, Ricardo Marcelo Fonseca, reforçou o compromisso da administração central com os setores mesmo em um período de contenção de despesas. “Estamos passando por um momento de corte de recursos como não se via desde a década de 90. Tivemos que superar as diferenças para entender que agora devemos saber lutar pelo interesse comum da universidade”.

# UFPR NA MÍDIA



# PRODUÇÃO ACADÊMICA

## MINIFOGUETE LANÇADO PELO GRUPO CARL SAGAN REGISTRA RECORDE BRASILEIRO DE EXATIDÃO EM RELAÇÃO À ALTURA PLANEJADA



Com o minifoguete Urano/Paraná-20, o Grupo de Foguetes Carl Sagan (GFCS) alcançou uma marca importante para a prática de lançamento de foguetes experimen-

tais ao registrar uma precisão inédita para a categoria de mil metros de altura. O minifoguete foi lançado em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, e chegou muito perto dos mil metros esperados: 999 metros, ou seja, uma margem de erro de 0,1%.

A exatidão de lançamento é uma modalidade da prática chamada “apogeu exato” e os recordes são, desde 2014, registrados pela Associação Brasileira de Minifoguetes (BAR), que organiza um festival anual.

Na modalidade de apogeu exato, as equipes podem usar minifoguetes

com um único motor, de qualquer potência. O motor do protótipo do GFCS que alcançou o recorde nos mil metros é de classe H, segundo uma escala crescente que vai de A a O.

A equipe que obteve o resultado foi a Gralha Azul, que é liderada pelo GFCS, da UFPR, e conta com grupos da Universidade Positivo (UP), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), de Francisco Beltrão, e da Universidade do Vale do Paraíba (Univap), de São José dos Campos (SP). São cerca de 20 membros, entre alunos de graduação e pós-graduação.

A equipe já havia conseguido um recorde de precisão na altura de 200 metros, também com um lançamento em Piraquara, em março de 2017 — a margem de erro foi nula.

# SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / [jornalismo.sucom@ufpr.br](mailto:jornalismo.sucom@ufpr.br)

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

